



O PDT confia

O PDT decidiu ontem, em reunião realizada com todos os seus candidatos no Garvey Hotel, dar um voto de confiança à presidente do Tribunal Regional Eleitoral Maria Thereza Braga, responsável pela lisura do pleito de amanhã no Distrito Federal. O partido espera que ela atue com o rigor previsto na lei para coibir possíveis casos de desrespeito à legislação, principalmente na chamada "boca de urna".

Ao mesmo tempo, o

PDT decidiu realizar um acompanhamento mais intenso no serviço de computação. Para isto, contratou técnicos especializados — digitadores e programadores — que farão a contagem simultânea dos votos. "Trabalharemos simultaneamente os serviços de computação oficiais. Nosso objetivo é ter o resultado das urnas juntamente com o TRE", afirmou o secretário-geral do partido, Pedro Teixeira.

Sonho verde

O Partido Verde não dispôs de um espaço generoso ao longo da campanha eleitoral. Apesar da realidade, o PV conta, efetivamente, com uma plataforma ecopolítica mais ampla do que as tábuas dos mandamentos. Para os verdes, as verdades são 18. Mistura de sonho, utopia e alucinação, os objetos do PV destacam a condenação ao voto nulo, a realização de plebiscito para obras e projetos de grande impacto ambiental e o fim a todas as formas de discriminação racial, sexual, religiosa ou ideológica. Além da descentralização da economia.

Escalção

Batatos ainda não confirmados garantem que o Distrito Federal disputará os campeonatos legislativos do ano que vem com uma poderosa equipe formada basicamente por V. Campelo, G. Campos, M. L. Abadia, M. Kubitschek, J. Correia, A. Carvalho, H. Reis e J. Frejat. A escalção definitiva deverá ser conhecida no final da próxima semana.

Cerca externa

Qualquer Grande Prêmio que se preza tem alistado, em seu campo, um poderoso azarão. Consciente deste fato, a coudelaria de propriedade da dupla M. Naciel/A. Chaves inscreveu, para a prova deste fim de semana, um animal aparentemente sem chances. E entregou-o à direção de H. Reis. Que, nos 100 metros da reta final, vem atropelando grudado à cerca externa.

Unanimidade

Márcia Kubitschek recebeu, ontem, o apoio do senador Itamar Franco, candidato ao governo de Minas Gerais, e do líder do governo na Câmara, deputado Pimenta da Veiga. Para ambos, a filha do presidente Juscelino Kubitschek não pode, em hipótese alguma, correr o risco de não ser eleita deputada pelo PMDB.

Em virtude das fortes chuvas que enlamearam a pista reservada aos aprontos, os animais inscritos no Grande Prêmio deste fim de semana não se exercitaram na tarde de ontem. Mas o comprador do bilhete do Sweepstake referente à montaria de M. Corrêa não deve se surpreender caso o animal pague placê. Que não deverá exceder a Cz\$ 2,00 por cada pule de cem.

Credenciando

A imaginação criadora dos candidatos de Brasília não tem limites. Aristoteles Gusmão, candidato do PMDB à Câmara, mobilizou toda a equipe encarregada de distribuir folhetos e pregar cartazes para credenciar os desempregados que circulam pela estação rodoviária.

Ontem, por exemplo, foram preenchidas cerca de cinco mil fichas, nas quais além do nome do eleitor sem emprego, consta sua profissão, endereço, estado civil e número de filhos. O

cadastro por ele organizado será enviado ao governador José Aparecido.

Para o problema do desemprego no DF, Gusmão acha que a melhor solução é incluir o Distrito Federal no Plano Nacional de Reforma Agrária, para que aqui se ponha em prática uma efetiva política de ocupação de terras por produtores de alimentos, fazendo com que a população de Brasília deixe de pagar os preços mais altos do País para ter comida em sua mesa.

O pato

Na troca de acusações entre os candidatos ao Senado Osório Adriano (PFL) e Maerle Ferreira Lima (PMDB), quem acabou pagando o pato foi Wilson Andrade, companheiro de chapa de Maerle, que apesar de nada ter a ver com a história acabou ficando sem poder aparecer no programa de encerramento do PMDB na televisão.

E tanto não gostou que fez certa ao presidente do seu partido, Milton Seligman, reclamando da injustiça que causou danos a sua candidatura, já que Osório Adriano, além de ficar com o tempo reservado a Maerle, acabou ocupando também o espaço que lhe seria concedido.